

Kubernetes e Java: Integração Avançada com Suporte a LTS 8, 11 e 17, Exemplos Técnicos e Boas Práticas

Por EducaCiência FastCode

A crescente adoção de contêineres e microsserviços trouxe à tona a necessidade de gerenciar eficientemente aplicações distribuídas. Kubernetes (K8s) tornou-se a plataforma líder em orquestração de contêineres, fornecendo automação e escalabilidade para aplicações distribuídas. Quando combinada com Java, uma linguagem robusta e madura, as soluções em Kubernetes podem ser adaptadas a diversas versões do JDK, especialmente as versões de Suporte de Longo Prazo (LTS): Java 8, 11 e 17.

Este artigo técnico abordará como configurar e implantar aplicações Java no Kubernetes, com exemplos de código otimizados para JDK 8, 11 e 17. Também apresentaremos boas práticas para garantir a eficiência e a escalabilidade de serviços Java em produção.

Compatibilidade de Java com Kubernetes

Cada versão do Java LTS traz avanços significativos, e é essencial entender como essas melhorias impactam a integração com Kubernetes. Para ilustrar isso, usaremos exemplos práticos que abrangem diferentes versões LTS, desde a tradicional Java 8 até a moderna e otimizada Java 17.

Recursos e Melhorias nas Versões LTS

- Java 8: Introduziu a API de Streams e melhorias na sintaxe de lambdas. É amplamente utilizado em aplicações legadas.
- Java 11: Trouxe melhorias na modularidade com o Java Platform Module System, novas APIs (como HttpClient) e uma abordagem mais ágil para aplicações em nuvem.
- Java 17: É a versão LTS mais recente, oferecendo desempenho otimizado, suporte para novos recursos como pattern matching e registro, além de melhorias para ambientes de contêineres.



Exemplo Técnico 1: Deploy de uma Aplicação Java 8 no Kubernetes

Primeiro, um exemplo de uma aplicação Spring Boot simples com Java 8 que será empacotada e executada em Kubernetes.

Código Java (Compatível com Java 8)

```
package com.fastcode.k8s;

import org.springframework.boot.SpringApplication;
import org.springframework.boot.autoconfigure.SpringBootApplication;
import org.springframework.web.bind.annotation.GetMapping;
import org.springframework.web.bind.annotation.RestController;

@SpringBootApplication
public class FastCodeK8sApplication {

public static void main(String[] args) {

SpringApplication.run(FastCodeK8sApplication.class, args);
}

@RestController
class KubernetesController {

@GetMapping("/status")
public String status() {

return "Aplicação Java 8 no Kubernetes - Executando!";
```

Dockerfile para Java 8

dockerfile

}
}

```
# Usando imagem base com JDK 8
FROM openjdk:8-jdk-alpine
VOLUME /tmp
COPY target/fastcode-k8s-0.0.1-SNAPSHOT.jar app.jar
EXPOSE 8080
ENTRYPOINT ["java","-jar","/app.jar"]
```

Manifestos Kubernetes

yaml

```
apiVersion: apps/v1
kind: Deployment
metadata:
name: fastcode-k8s-app-java8
labels:
app: fastcode-k8s-app-java8
spec:
```



```
selector:
 matchLabels:
  app: fastcode-k8s-app-java8
template:
 metadata:
  labels:
   app: fastcode-k8s-app-java8
 spec:
  containers:
  - name: fastcode-k8s-app-java8
   image: fastcode-k8s-app-java8:latest
   - containerPort: 8080
   livenessProbe:
    httpGet:
     path: /status
     port: 8080
    initialDelaySeconds: 15
    periodSeconds: 20
   readinessProbe:
    httpGet:
     path: /status
     port: 8080
    initialDelaySeconds: 10
    periodSeconds: 10
```

Exemplo Técnico 2: Deploy de uma Aplicação Java 11 no Kubernetes

Agora, um exemplo de aplicação Spring Boot otimizada para Java 11, utilizando APIs modernas.

Código Java (Compatível com Java 11)

```
java
```

```
import org.springframework.boot.SpringApplication;
import org.springframework.boot.autoconfigure.SpringBootApplication;
import org.springframework.web.bind.annotation.GetMapping;
import org.springframework.web.bind.annotation.RestController;

@SpringBootApplication
public class FastCodeK8sApplication {

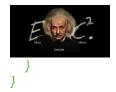
public static void main(String[] args) {

SpringApplication.run(FastCodeK8sApplication.class, args);
}

@RestController
class KubernetesController {

@GetMapping("/status")
public String status() {

return "Aplicação Java 11 no Kubernetes - Executando!";
}
```



Dockerfile para Java 11

dockerfile

Usando imagem base com JDK 11 FROM adoptopenjdk:11-jre-hotspot VOLUME /tmp COPY target/fastcode-k8s-0.0.1-SNAPSHOT.jar app.jar EXPOSE 8080 ENTRYPOINT ["java","-jar","/app.jar"]

Manifestos Kubernetes

yaml

```
apiVersion: apps/v1
kind: Deployment
metadata:
name: fastcode-k8s-app-java11
labels:
  app: fastcode-k8s-app-java11
spec:
 replicas: 3
selector:
 matchLabels:
   app: fastcode-k8s-app-java11
 template:
  metadata:
   labels:
    app: fastcode-k8s-app-java11
  spec:
   containers:
   - name: fastcode-k8s-app-java11
    image: fastcode-k8s-app-java11:latest
    ports:
    - containerPort: 8080
    livenessProbe:
     httpGet:
       path: /status
       port: 8080
     initialDelaySeconds: 15
     periodSeconds: 20
    readinessProbe:
     httpGet:
       path: /status
       port: 8080
     initialDelaySeconds: 10
     periodSeconds: 10
```



Exemplo Técnico 3: Deploy de uma Aplicação Java 17 no Kubernetes

Por fim, uma aplicação Java 17, que traz otimizações significativas para ambientes de contêineres.

Código Java (Compatível com Java 17)

```
java
package com.fastcode.k8s;
import org.springframework.boot.SpringApplication;
import org.springframework.boot.autoconfigure.SpringBootApplication;
import org.springframework.web.bind.annotation.GetMapping;
import org.springframework.web.bind.annotation.RestController;
@SpringBootApplication
public class FastCodeK8sApplication {
  public static void main(String[] args) {
    SpringApplication.run(FastCodeK8sApplication.class, args);
  @RestController
  class KubernetesController {
     @GetMapping("/status")
    public String status() {
       return "Aplicação Java 17 no Kubernetes - Executando!";
 }
}
```

Dockerfile para Java 17

```
dockerfile
```

```
# Usando imagem base com JDK 17, ideal para produção FROM eclipse-temurin:17-jdk-alpine VOLUME /tmp COPY target/fastcode-k8s-0.0.1-SNAPSHOT.jar app.jar EXPOSE 8080 ENTRYPOINT ["java","-jar","/app.jar"]
```

Manifestos Kubernetes

```
yaml
```

```
apiVersion: apps/v1
kind: Deployment
metadata:
name: fastcode-k8s-app-java17
labels:
app: fastcode-k8s-app-java17
spec:
```



selector: matchLabels: app: fastcode-k8s-app-java17 template: metadata: labels: app: fastcode-k8s-app-java17 spec: containers: - name: fastcode-k8s-app-java17 image: fastcode-k8s-app-java17:latest - containerPort: 8080 livenessProbe: httpGet: path: /status port: 8080 initialDelaySeconds: 15 periodSeconds: 20 readinessProbe:

httpGet: path: /status port: 8080

initialDelaySeconds: 10 periodSeconds: 10

Boas Práticas Operacionais em Kubernetes para Aplicações Java

- 1. Configuração Externa com ConfigMaps e Secrets: Utilize ConfigMaps e Secrets para gerenciar configurações e credenciais de forma segura e flexível, sem embutir essas informações no código-fonte.
- 2. **Imagens Docker Otimizadas**: Utilize imagens leves, como as baseadas em alpine, e evite incluir bibliotecas ou ferramentas desnecessárias.
- 3. **Probes de Saúde**: Implemente livenessProbe e readinessProbe para garantir que apenas pods saudáveis recebam tráfego. Esses probes ajudam a detectar e corrigir falhas automaticamente.
- 4. **Escalonamento Automático com HPA**: Utilize o Horizontal Pod Autoscaler (HPA) para ajustar o número de réplicas automaticamente com base em métricas de utilização de CPU ou memória.
- 5. **Monitoramento com Prometheus e Grafana**: Integre Prometheus e Grafana para monitoramento



Conclusão

A integração entre Java e Kubernetes oferece uma plataforma poderosa e escalável para o desenvolvimento e implantação de aplicações modernas, especialmente aproveitando os recursos de longa duração das versões LTS (Java 8, 11 e 17). Cada versão do JDK traz melhorias significativas que podem ser otimizadas para ambientes de contêineres, proporcionando benefícios em termos de modularidade, desempenho e eficiência de recursos. Ao utilizar boas práticas como otimização de imagens Docker, configuração externa com ConfigMaps e Secrets, implementação de probes de saúde e escalonamento automático, as aplicações Java podem se beneficiar do ecossistema Kubernetes para garantir resiliência, alta disponibilidade e facilidade de manutenção em produção.

O uso adequado de técnicas como HPA, Prometheus e Grafana complementa esse ambiente, fornecendo insights detalhados e automação inteligente para gerenciar aplicações de maneira eficaz. Portanto, a escolha da versão do JDK deve ser alinhada às necessidades do projeto, levando em consideração a maturidade da base de código, os requisitos de desempenho e o suporte de longo prazo necessário, para maximizar a eficiência operacional e a qualidade do servico.

EducaCiência FastCode – Construindo um futuro sólido para a tecnologia, com práticas de desenvolvimento que fortalecem a comunidade e a qualidade de software!